

**Projeto: Associação entre Força Explosiva, Velocidade e Agilidade em Jovens Atletas Futebolistas.**

**Orientador: Dr. Miguel de Arruda**

**Bolsista: Eduardo Henrique Frazilli Pascoal**

**Vigência: Agosto de 2008/ julho de 2009**

***Relatório Final das Atividades de Pesquisa:***

***Resumo***

A pesquisa teve por objetivo verificar o comportamento de variáveis antropométricas como peso, estatura e %G dos atletas, que correspondem ao acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento corporal, bem como do tempo de treinamento e a especificidade ou período de treinamento na variação do desempenho da força explosiva, velocidade e agilidade nas diferentes categorias de base dos jogadores durante o macrociclo inicial correspondente primeiro semestre do ano de competições. Também foi avaliar as relações existentes entre as manifestações da força explosiva, velocidade e desempenho da agilidade em jovens futebolistas. Apenas na categoria infantil houve alterações significativas no peso ( $4.21 \pm 2.99\%$ ,  $p \leq 0,0001$ ) e no percentual de gordura ( $6.86 \pm 11.28\%$ ,  $p \leq 0,05$ ), apresentando um aumento no peso com valores de  $61.82 \pm 7.02$  kg para  $64.39 \pm 7.25$  kg, e no %G com valores de  $25.62 \pm 3.08$  para  $27.34 \pm 4.21$ . Na categoria juvenil, houve alterações significativas no peso ( $1.83 \pm 2.37\%$ ,  $p \leq 0,05$ ) com valores de  $66.90 \pm 5.88$  kg para  $68.10 \pm 5.96$  kg e um aumento não significativo no %G ( $2.36 \pm 9.03\%$ ) com valores iniciais de  $25.30 \pm 3.03$  para valores finais de  $25.72 \pm 3.06$ . Do ponto de vista das variáveis de desempenho da força explosiva, é possível verificar que na categoria infantil houve um aumento significativo no desempenho da FEE ( $3.61 \pm 7.73\%$ ,  $p \leq 0,05$ ), não havendo alterações significativas nas outras variáveis, com diminuição no desempenho da FE ( $-2.49 \pm 8.21\%$ ,  $p > 0,05$ ) e um aumento não significativo do desempenho da FEER ( $4.77 \pm 15.26\%$ ,  $p > 0,05$ ). Os desempenhos nos testes para a categoria juvenil não apresentaram alterações significativas em relação à primeira e à segunda avaliação. Foi possível notar uma alta correlação entre os resultados dos testes de SJ com os resultados dos testes de CMJ ( $r = 0,800$ ,  $p \leq 0,0001$ ). Também nota-se uma correlação negativa significativa entre os valores do teste de SJ e o tempo gasto para percorrer a distância de vinte metros, ou seja, a velocidade de 20 metros ( $r = -0,635$ ,  $p \leq 0,05$ ). Entre o desempenho nos testes de CMJ, houve uma correlação moderada negativa significativa entre os valores encontrados nos testes de velocidade de 20 metros ( $r = -0,640$ ,  $p \leq 0,05$ ). Na categoria juvenil, os valores que demonstraram maiores correlações foram os valores dos testes de salto vertical SJ e CMJ ( $r = 0,554$ ,  $p \leq 0,05$ ). Houve correlação negativa com os valores do teste de salto vertical com contra-movimento (CMJ) e os valores de velocidade de 20 metros ( $r = -0,657$ ,  $p \leq 0,05$ ). Os demais valores não obtiveram correlação significativa.